

EDITORES

Lisiane Ilha Librelotto, Dra. (UFSC)
Paulo Cesar Machado Ferroli, Dr. (UFSC)

CONSELHO EDITORIAL

Aguinaldo dos Santos, UFPR
Amilton José Vieira de Arruda, UFPE
Andrea Jaramillo Benavides, UTE (Equador)
Carlo Franzato, UNISINOS
Helena Maria Coelho da Rocha Terreiro Galha Bártolo, IPL (Portugal)
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade, IPL (Portugal)
Jorge Lino Alves, UP - INEGI (Portugal)
Lisiane Ilha Librelotto, UFSC
Miguel Aloysio Sattler, UFRGS
Paulo Cesar Machado Ferroli, UFSC
Rachel Faverzani Magnago, UNISUL
Roberto Bologna, UniFI (Itália)
Tomás Queiroz Ferreira Barata, UNESP
Vicente de Paulo Santos Cerqueira, UFRJ

APOIO À EDITORAÇÃO

Luana Toralles Carbonari, MSc. (UFSC)

DESIGN

Natalia Geraldo (UFSC)

PERIODICIDADE

Four-monthly publication/Publicação quadrimestral

CONTATO

lisiane.librelotto@ufsc.br
ferroli@cce.ufsc.br

DIREITOS DE PUBLICAÇÃO

Lisiane Ilha Librelotto, Dra. (UFSC)
Paulo Cesar Machado Ferroli, Dr. (UFSC)

UFSC | Universidade Federal de Santa Catarina
CTC | Centro Tecnológico
CCE | Centro de Comunicação e Expressão
VirtuHab
Campus Reitor João David Ferreira Lima
Florianópolis - SC | CEP 88040-900
Fones: (48) 3721-2540
(48) 3721-4971

AVALIADORES

Adriane Shibata Santos, UNIVILLE, Adriano Heemann, UFPR, Aguinaldo dos Santos, UFPR, Albertina Pereira Medeiros, UDESC, Alexandre de Avila Lerípio, UNIVALI, Alfredo Jefferson de Oliveira, PUC-Rio, Alice Theresinha Cybis Pereira, UFSC, Almir Barros da S. Santos Neto, UFSM, Amilton José Vieira de Arruda, UFPE, Ana Karla Freire de Oliveira, UFRJ, Ana Lúcia Papst de Abreu, IFSC, Ana Maria Queiroz de Andrade, UFPE, Ana Thudichum Vasconcelos, ULisboa, Ana Veronica Pazmino, UFSC, Andréa Franco Pereira, UFMG, Arnaldo Debatin Neto, UFSC, Beany Guimarães Monteiro, UFRJ, Carla Arcoverde de Aguiar Neves, IFSC, Carla Cipolla, UFRJ, Carla Martins Cipolla, UFRJ, Carlo Franzato, Unisinos, Carlo Franzato, UNISINOS, Carlos Humberto Martins, UEM, Celso Salamon, UTFPR, Chiara Del Gaudio, Unisinos, Cinthia Malaguti, USP, Cristiano Alves, UFSP, Cristine do Nascimento Mutti, UFSC, Denise Dantas, FAU - USP, Dijon de Moraes, UEMG, Dulce de Meira Albach, UFPR, Eduardo Rizzatti, UFSM, Elvis Carissimi, UFSM, Fabiano Ostapiv, UTFPR, Fábio Gonçalves Teixeira, UFRGS, Fernanda Hansch Beuren, UDESC, Fernando Antônio Forcellini, UFSC, Fernando José da Silva, UFMG, Flávio Anthero Nunes Vianna dos Santos, UDESC, Germannya D'Garcia Araújo de Silva, UFPE, Germannya D'Garcia de Araújo Silva, UFPE, Giovani Maria Arrigone, SENAI, Glaucinei Rodrigues Corrêa, UFMG, Graeme Larsen, UNIVERSITY OF READING - UK, Gregório Jean Varvakis Rados, UFSC, Hans da Nóbrega Waechter, UFPE, Ignacio Guillén, UPV, Ione Maria Ghislene Bentz, Unisinos, Issao Minami, USP, Jacqueline Keller, SENAC, João Candido Fernandes, UNESP, Joel Dias da Silva, FURB, Karine Freire, Unisinos, Kátia Andréa Carvalhaes Pêgo, UEMG, Laura de Souza Cota Carvalho, UFMG, Leonardo Augusto Gómez Castillo, UFPE, Lia Buarque de Macedo Guimarães, UFRGS, Liliane Iten Chaves, UFF, Lisiane Ilha Librelotto, UFSC, Luciana de Figueiredo Lopes Lucena, UFRN, Luis Oliveira, WMG, Luiz Fernando Mahlmann Heineck, UFTCE, Marcelo de Mattos Bezerra, PUC-Rio, Marcelo Gitirana Gomes-Ferreira, UDESC, Marco Antônio Rossi, UNESP, Marco Aurélio Petrelli, UNIVALI, Maria Cecília Loschiavo dos Santos, USP, Maria Luiza Almeida Cunha de Castro, UFMG, Marli Teresinha Everling, UNIVILLE, Michele Tereza Carvalho, UnB, Miguel Aloysio Sattler, UFRGS, Neide Schulte, UDESC, Normando Perazzo Barbosa, UFPB, Paola Egert Ortiz, UNISUL, Paula Schlemper de Oliveira, UnB, Paulo Cesar Machado Ferroli, UFSC, Rachel Faverzani Magnago, UNISUL, Rafael Burlani Neves, UNIVALI, Raquel Gomes Noronha, UFMA, Regiane Trevisan Pupo, UFSC, Rita Engler, UEMG, Roberta Vieira Gonçalves de Souza, UFMG, Roberto de Oliveria, UFSC, Sérgio Ivan dos Santos, UNIPAMPA, Sérgio Manuel Oliveira Tavares, UP, Silvio Burattino Melhado, USP, Silvio Cezar Carvalho Prizibela, UFSC, Sonia Afonso, UFSC, Suzana Barreto Martins, UEL, Suzana Gueiros Teixeira, UFRJ, Sydney Fernandes de Freitas, UFRJ, Tomás Queiroz Ferreira Barata, UNESP, Vicente de Paulo Santos Cerqueira, UFRJ, Virginia Pereira Cavalcanti, UFPE.

SOBRE O PERIÓDICO MIX SUSTENTÁVEL

O Periódico Mix Sustentável nasceu da premissa de que o projeto englobando os preceitos da sustentabilidade é a única solução possível para que ocorra a união entre a filosofia da melhoria contínua com a necessidade cada vez maior de preservação dos recursos naturais e incremento na qualidade de vida do homem. A sustentabilidade carece de uma discussão profunda para difundir pesquisas e ações da comunidade acadêmica, que tem criado tecnologias menos degradantes na dimensão ambiental; mais econômicas e que ajudam a demover injustiças sociais a muito estabelecidas. O periódico Mix Sustentável apresenta como proposta a publicação de resultados de pesquisas e projetos, de forma virtual e impressa, com enfoque no tema sustentabilidade. Buscando a troca de informações entre pesquisadores da área vinculados a programas de pós-graduação, abre espaço, ainda, para a divulgação de profissionais inseridos no mercado de trabalho, além de entrevistas com pesquisadores nacionais e estrangeiros. Além disso publica resumos de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso defendidos, tendo em vista a importância da produção projetual e não apenas textual.

De cunho essencialmente interdisciplinar, a Mix tem como público-alvo pesquisadores e profissionais da Arquitetura e Urbanismo, Design e Engenharias. De acordo com a CAPES (2013), a área Interdisciplinar no contexto da pós-graduação, decorreu da necessidade de solucionar novos problemas que emergem no mundo contemporâneo, de diferentes naturezas e com variados níveis de complexidade, muitas vezes decorrentes do próprio avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos. A natureza complexa de tais problemas requer diálogos não só entre disciplinas próximas, dentro da mesma área do conhecimento, mas entre disciplinas de áreas diferentes, bem como entre saberes disciplinares e não disciplinares. Decorre daí a relevância de novas formas de produção de conhecimento e formação de recursos humanos, que assumam como objeto de investigação fenômenos que se colocam entre fronteiras disciplinares.

Desafios teóricos e metodológicos se apresentam para diferentes campos de saber. Novas formas de produção de conhecimento enriquecem e ampliam o campo das ciências pela exigência da incorporação de uma racionalidade mais ampla, que extrapola o pensamento estritamente disciplinar e sua metodologia de compartimentação e redução de objetos. Se o pensamento disciplinar, por um lado, confere avanços à ciência e tecnologia, por outro, os desdobramentos oriundos dos diversos campos do conhecimento são geradores de diferentes níveis de complexidade e requerem diálogos mais amplos, entre e além das disciplinas.

A Revista Mix Sustentável se insere, portanto, na Área Interdisciplinar (área 45), tendo como áreas do conhecimento secundárias a Arquitetura, Urbanismo e Design (área 29), a Engenharia Civil (área 10) e, ainda, as engenharias em geral.

O periódico está dividido em seções, quais sejam:

- Seção científica – contendo pelo menos 12 artigos científicos para socializar a produção acadêmica, buscando a valorização da pesquisa, do ensino e da extensão.
- Seção graduação, iniciação científica e pós-graduação: divulgação de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso na forma de resumos expandidos e como forma de estimular a divulgação de trabalhos acadêmico-científicos voltados ao projeto para a sustentabilidade.
- Seção mercadológica: espaço para Resenhas e Entrevistas (Espaços de Diálogo). Apresenta entrevistas com profissionais atuantes no mercado, mostrando projetos práticos que tenham aplicações na esfera da sustentabilidade. Deverá ainda disponibilizar conversas com especialistas em sustentabilidade e/ou outros campos do saber.

CLASSIFICAÇÃO QUALIS

No QUALIS/CAPES 2020 recebeu a indicação de pré-avaliação para a categoria A4.

MISSÃO

Publicar resultados de pesquisas e projetos, de forma virtual e impressa, com enfoque no tema sustentabilidade, buscando a disseminação do conhecimento e a troca de informações entre acadêmicos, profissionais e pesquisadores da área vinculados a programas de pós-graduação.

OBJETIVO

Disseminar o conhecimento sobre sustentabilidade aplicada à projetos de engenharia, arquitetura e design.

POLÍTICAS DE SEÇÃO E SUBMISSÃO

A) Seção Científica

Contém artigos científicos para socializar a produção acadêmica buscando a valorização da pesquisa, do ensino e da extensão. Reúne 12 artigos científicos que apresentam o inter-relacionamento do tema sustentabilidade em projetos de forma interdisciplinar, englobando as áreas do design, engenharia e arquitetura. As submissões são realizadas em fluxo contínuo em processo de revisão por pares. A revista é indexada em sumários.org e no google acadêmico.

B) Seção Resumo de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, Iniciação Científica e Pós-graduação

Tem como objetivo a divulgação de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso na forma de resumos expandidos e como forma de estimular a divulgação de trabalhos acadêmico-científicos voltados ao projeto para a sustentabilidade.

C) Seção Mercadológica

É um espaço para resenhas e entrevistas (espaços de diálogo). Apresenta pelo menos duas entrevistas com profissionais atuantes no mercado ou pesquisadores de renome, mostrando projetos práticos que tenham aplicações na esfera da sustentabilidade. Deverá ainda disponibilizar conversas com especialistas em sustentabilidade e/ou outros campos do saber. Todas os números possuem o Editorial, um espaço reservado para a apresentação das edições e comunicação com os editores.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO PELOS PARES

A revista conta com um grupo de avaliadores especialistas no tema da sustentabilidade, doutores em suas áreas de atuação. São 48 revisores, oriundos de 21 instituições de ensino Brasileiras e 3 Instituições Internacionais. Os originais serão submetidos à avaliação e aprovação dos avaliadores (dupla e cega).

Os trabalhos são enviados para avaliação sem identificação de autoria. A avaliação consiste na emissão de pareceres, da seguinte forma:

- aprovado
- aprovado com modificações (a aprovação dependerá da realização das correções solicitadas)
- reprovado

PERIODICIDADE

Publicação quadrimestral com edições especiais. São publicadas três edições regulares ao ano. Conta ainda com pelo menos uma edição especial anual.

POLÍTICA DE ACESSO LIVRE

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

ARQUIVAMENTO

Esta revista utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas criar arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração.

ACESSO

O Acesso pode ser feito pelos endereços: <http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/> ou diretamente na plataforma SEER/OJS em: <http://www.nexos.ufsc.br/index.php/mixsustentavel/>. É necessário acessar a página de cadastro, fazer o seu cadastro no sistema. Posteriormente o acesso é realizado por meio de login e senha, de forma obrigatória para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhamento do processo editorial em curso.

DIRETRIZES PARA AUTORES

O template para submissão está disponível em:

<http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/submissoes/>. Todos os artigos devem ser submetidos sem a identificação dos autores para o processo de revisão.

CONDIÇÕES PARA SUBMISSÃO

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

A contribuição deve ser original e inédita, e não estar sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao editor”.

O arquivo da submissão deve estar em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.

As URLs para as referências devem ser informadas nas referências.

O texto deve estar em espaço simples; usar uma fonte de 12 pontos; empregar itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas devem estar inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.

Enviar separadamente todas as figuras e imagens em boa resolução.

O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores e na página <http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/submissoes/>.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

EDITORES, CONSELHO EDITORIAL E EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Os editores são professores doutores da Universidade Federal de Santa Catarina e líderes do Grupo de Pesquisa VirtuHab. Estão ligados ao CTC – Centro Tecnológico, através do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – PósARQ e ao CCE – Centro de Comunicação e Expressão, através do Departamento de Expressão Gráfica, Curso de Design.

O Conselho Editorial atual é composto por onze pesquisadores, três deles vinculados à UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina e os demais pertencentes a outras oito Instituições à saber: UFPR, UFPE, UNISINOS, SENAI, UDESC, UNISUL, UNESP e UFRJ. Desta forma, oitenta e dois por cento (82%) dos membros pertencem a instituições diferentes que não a editora.

A editoração conta com o apoio de mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – PósARQ/ UFSC, membros do Grupo de Pesquisa Virtuhab. Os trabalhos gráficos são realizados por estudantes do curso de design da UFSC.

O corpo de revisores do periódico é composto por sessenta professores doutores cujos saberes estão distribuídos pelas áreas de abrangência do periódico. Destes, oito são professores pesquisadores da UFSC (17%) e o restante, oitenta e três por cento (83 %) pertencem ao quadro de outras 24 instituições Brasileiras e 3 instituições estrangeiras.

CRITÉRIOS DE COMPOSIÇÃO DA EDIÇÃO

O conselho editorial definiu um limite máximo de participação para autores pertencentes ao quadro da instituição editora. Esse limite não excederá, para qualquer edição, o percentual de trinta por cento (30%) de autores oriundos da UFSC. Assim, pelo menos setenta por cento dos autores serão externos a entidade editora.



Mix Sustentável



FLORIANÓPOLIS
VIRTUHAB | CCE | CTC

ISSN 2447-0899
ISSNe 2447-3073



COPYRIGHT INFORMATION/INFORMAÇÕES DE DIREITO AUTORAL

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

SUMÁRIO

ARTIGOS

- 19** SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS NO USO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB | *SUSTAINABLE SOLUTIONS IN THE USE OF UNDERGROUND WATER IN JOÃO PESSOA – PB* | Vanessa Rosales Bezerra, Carlos Antônio Pereira De Lima, Valderi Duarte Leite, Luis Reyes Rosales Montero & Keila Machado De Medeiros
- 27** REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM: DESENVOLVIMENTO DE JOIA COM COMPONENTES ORIUNDOS DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS | *REUSE AND RECYCLING: DEVELOPMENT OF JEWELRY WITH ELECTRONIC WASTE-BASED COMPONENTS* | Lucio Silva Kieling Cintra & Mariana Kuhl Cidade
- 37** SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA EM ESCOLA PÚBLICA | *ENERGY SUSTAINABILITY IN PUBLIC SCHOOL* | Mari Aurora Favero Reis, Paulo Reis Junior & Dirceu Lorivaldo Perin
- 45** SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR | *ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY IN HOSPITAL FOODSERVICES* | Bárbara Costa Ludovice, Anaxágora Conceição Souza, Layanne Nascimento Fraga & Izabela Maria Montezano de Carvalho
- 55** NBR 15575, ADEQUAÇÃO AMBIENTAL E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO | *NBR 15575, ENVIRONMENTAL SUITABILITY AND PERFORMANCE EVALUATION* | Aldo Ribeiro de Carvalho, Vitor Dias Lopes Nunes, Diana Fiori Rubim & Maria Aparecida Steinherz Hippert
- 71** SIMULAÇÃO E AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL DE ESTRUTURAS GEODÉSICAS DE BAMBU | *EXPERIMENTAL EVALUATION AND SIMULATION OF GEODESIC STRUCTURES OF BAMBOO* | Fabiano Ostapiv, Gustavo Correa, Joamilton Stahlschmidt & Gabriel Ostapiv
- 83** AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESTRUTURAL DE PAREDES DE MADEIRA LAMINADA COLADA | *STRUCTURAL PERFORMANCE EVALUATION OF GLUED LAMINATED TIMBER WALLS* | Edgar Vladimiro Mantilla Carrasco, Cynara Fiedler Bremer & Judy Norka Rodo De Mantilla
- 91** SUSTENTABILIDADE, CERTIFICAÇÃO LEED E USUÁRIO: ESTUDO EM RETROFIT DE EDIFÍCIO CORPORATIVO | *SUSTAINABILITY, LEED CERTIFICATION AND USER: CORPORATE BUILDING RETROFIT STUDY* | Isabela Franco Schreiber, Matheus Vanzin Verona, Fernanda Pacheco, Daniel Reis Medeiros & Maria Fernanda de Oliveira
- 107** COMPARATIVO DE IMPACTO AMBIENTAL DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS DE SUPERSTRUTURAS DE PONTES | *COMPARATIVE OF THE ENVIRONMENTAL IMPACT OF BUILDING SYSTEMS OF BRIDGE SUPERSTRUCTURES* | Taylana Piccinini Scolaro, Luiz Eduardo Pereira & Jairo Trombetta
- 117** COMPÓSITO DE DE SOLO-CIMENTO E RESÍDUOS: PERSPECTIVAS DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS EM SÃO LUÍS-MA | *SOIL-CEMENT COMPOSITE AND WASTES: PROSPECTS OF SUSTAINABLE MATERIALS* | Julyana Da Silva Lima & Denilson Moreira Santos
- 129** A ARQUITETURA EM ÁREA DE VIVÊNCIA DE CANTEIRO DE OBRAS: FATORES NORMATIVOS ASSOCIADOS À PERCEPÇÃO DO USUÁRIO LOCAL | *THE ARCHITECTURE IN CONSTRUCTION SITES LIVING AREA: NORMATIVE FACTORS ASSOCIATED WITH LOCAL USER PERCEPTION* | Heloisa Nunes e Silva & Juan Antonio Zapatel Pereira De Araújo
- 147** ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE LOTEAMENTO EM ENCANTADO, BRASIL | *ECONOMIC AND FINANCIAL VIABILITY ANALYSIS FOR LAND DEVELOPMENT IN ENCANTADO, BRAZIL* | Bruno Kümmel Carrer, Marco Aurelio Stumpf Gonzalez & Andrea Parisi Kern

157 HOW THE DESIGN OF PRODUCT-SERVICE SYSTEMS CAN IMPROVE THE LIFE OF PEOPLE WITH VISUAL IMPAIRMENT | Renata de Oliveira Cruz Carlassara, Júlia Lopes Kano, Tomas Queiroz Ferreira Barata, Monica Moura & Iana Uliana Perez

TCC's

165 PROPOSTA DE HABITAÇÃO UNIVERSITÁRIA PRÉ-FABRICADA | Fernando da Silva Almeida & Luiz Gomes de Melo Junior

167 ECOVILA ARUÁS | Roseana Martins Ribeiro & Maria Geni Batista de Moura

169 PREAPROVEITAMENTO DA CASCA DA CASTANHA-DO-BRASIL NO DESIGN DE EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS | Isabela Matos Passarini & Ugo Leandro Belini

MONOGRAFIA

171 LEVANTAMENTO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS EM UMA COOPERATIVA DE ENERGIA ELÉTRICA DO SUL CATARINENSE | Cleber Marcon Pieri & Rafael Feyh Jappur

DISSERTAÇÕES

173 O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE INTELIGÊNCIAS CONSTRUTIVAS ATRAVÉS DO TEMPO | Luísa Amanda Macêdo Lima & Rubenilson Brazão Teixeira

175 DESIGN: CONTRIBUIÇÕES PROJETUAIS E CRIATIVAS À PRÁTICA DA SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL | Leonardo Thomé de Andrade, Luiz Vidal Gomes & Paulo Cesar Machado Ferroli

179 AVALIAÇÃO DE MÉTODO DE CONTROLE DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL PARA A DRENAGEM URBANA SUSTENTÁVEL NA BACIA DO RIO ITAPOCU/SC | Adilson Gorniack & Maria Paula Casagrande Marimon

181 ANÁLISE DE IMPACTOS AMBIENTAIS DE MATERIAIS E SUBSISTEMAS CONSTRUTIVOS DE UMA EDIFICAÇÃO COM VIÉS SUSTENTÁVEL, EM FASE DE PROJETO | Ingrid Zitto & Miguel Aloysio Sattler

TESE

183 BLOCOS DE TERRA COMPACTADA DE SOLOCIMENTO COM RESÍDUO DE ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO E REVESTIMENTO: CARACTERIZAÇÃO PARA USO EM EDIFICAÇÕES | Fabíolla Xavier Rocha Ferreira Lima & Paulo Castilho Lima

ENTREVISTA

185 ENTREVISTA COM ANA VERONICA PAZMINO

EDITORIAL

O ano de 2020 ficará sem dúvida marcado na memória de todos. A pandemia chega em números atuais a quase 8 milhões de infectados; provavelmente esse número estará bastante ultrapassado quando publicarmos essa edição.

Ainda no aguardo do resultado oficial da Capes sobre o novo Qualis, que em sua página oficial continua mostrando apenas o quadriênio 2013-2016, na expectativa da confirmação do A4, temos procurado melhorar em todos os aspectos a MIX Sustentável. Dentre as diversas ações nesse sentido destacamos a inclusão de professores pesquisadores de universidades estrangeiras no conselho editorial, aumentando a visibilidade internacional da revista. Também incrementamos o quadro de avaliadores e com isso o processo de fluxo editorial ficou mais rápido, sendo que o prazo médio de resposta dos artigos enviados é de dois meses após a submissão.

Além da consulta via sistema OJS, os artigos da revista podem também serem consultados no site da UFSC, que oportuniza aos leitores conhecer as demais ações do grupo de pesquisa Virtuhab, responsável pela edição do periódico. Temos ainda uma página no facebook e cadastro em diversas bases científicas, divulgadores e buscadores como Latindex, Base, Redib, etc. As ações de parceria com outras instituições e grupos de pesquisa servem também como vetor de informações e troca de saberes sobre o tema da sustentabilidade em projeto, através de redes de cooperação. Outra forma de acesso aos artigos é através do sistema Issuu - Digital Publishing Platform, dando acesso as nossas edições olheáveis. Estas ações visam ampliar o modo de consulta dos artigos, diversificando o público-alvo.

Os artigos que compõem essa edição são variados. De Campina Grande, uma proposta de soluções sustentáveis no uso de águas subterrâneas na cidade de João Pessoa aborda a problemática atual do incremento nas tecnologias de irrigação, de modo a prover as demandas de uma população em crescimento constante. O artigo é assinado por professores e pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Do departamento de Desenho Industrial da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o segundo artigo da edição aborda o consumo acelerado e a busca desenfreada por novas tecnologias que trazem como consequência natural e imediata o aumento na quantidade de resíduos eletroeletrônicos. Os autores discutem de que modo o designer contemporâneo pode contribuir nesse aspecto, e apresenta propostas projetuais com base no ciclo de vida de produtos.

Passando pelo estado de Santa Catarina, os professores da Universidade do Contestado estudam a possibilidade da tecnologia fotovoltaica garantir melhores índices de sustentabilidade energética e para isso mostram um estudo de caso em estabelecimentos públicos de ensino.

Pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Tiradentes e da Universidade Federal de Viçosa (UFV) assinam o artigo 4 da presente edição, sobre alimentação hospitalar, com o problema da grande quantidade de resíduos que são descartados nesse processo.

O quinto artigo da edição vem da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e se refere a uma leitura técnica na área da sustentabilidade em engenharia civil, especificamente quanto a norma NBR 15575 que entrou em vigor no ano de 2013 e trata da adequação ambiental e avaliação do desempenho de edificações.

Ainda na área de tecnologia dos materiais, o artigo 6 aborda um dos temas de reincidência nas edições da Mix Sustentável: o bambu, material que tem sido alvo de constantes novos estudos. Assinam o artigo um grupo de pesquisadores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

E a norma 15575 é novamente tema no artigo 7, que traz um estudo que visa determinar o desempenho estrutural em paredes de madeira laminada colada. O artigo é assinado por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Voltando novamente ao Sul do Brasil, proveniente do Vale do Rio dos Sinos, o artigo dos pesquisadores da Unisinos, com a união entre o Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e o ITT Performance, relaciona três assuntos no estudo em Retrofit em um edifício corporativo: sustentabilidade, certificação LEED e desejos/necessidades dos usuários.

Essa edição apresenta uma quantidade significativa de publicações na área das engenharias, como se pode ver no artigo 9, que apresenta o impacto ambiental analisado através do consumo de energia, emissões atmosféricas e esgotamento de recursos, tendo por base de estudo os sistemas construtivos de superestruturas de pontes. O artigo é resultado de uma parceria de

laboratórios da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Do Programa de Pós-graduação em Design da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) vem o artigo 10, que trata basicamente de buscar alternativas mais sustentáveis aos tradicionais tijolos cerâmicos utilizados na construção civil. O estudo foi realizado na cidade de São Luís do Maranhão.

Oriundo do Programa de Pós-graduação em Arquitetura da Universidade Federal de Santa Catarina, o artigo 11 apresenta uma contribuição da arquitetura no preenchimento da lacuna a respeito dos projetos de edificações provisórias em canteiros de obras, que são tradicionalmente construídas sem preocupações ambientais.

Também da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), o artigo 12 foca na sustentabilidade econômica, relacionando-a com os outros dois eixos da sustentabilidade (social e ambiental). A pesquisa foi realizada em um loteamento da cidade de Encantado, RS.

Finalizando a seção dos artigos, o artigo 13 é resultado de uma parceria entre pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e da Universidade de São Paulo (USP) mostrando como o design pode melhorar a vida de pessoas com deficiência visual.

A edição ainda traz em suas outras seções, 1 resumo de tese, 4 resumos de dissertações, 1 resumo de monografia de especialização e 3 resumos de Trabalhos de Conclusão de Curso. Finalizando, a entrevistada da edição é a professora e atual coordenadora do curso de Design de Produto da UFSC, Ana Veronica Pazmino, que conta um pouco de sua trajetória acadêmica e profissional na área da sustentabilidade aplicada no design.

Contando com a tradicional competência da bolsista Natália Geraldo, que coordena a editoração gráfica da revista, e é também autora da capa dessa edição, apresentamos mais uma MIX Sustentável. Nós, os editores, agradecemos a todos que enviaram seus artigos e a todos os avaliadores que nos ajudam a manter um padrão de excelência e desejamos a todos uma excelente leitura.

Resta-nos então, em algum lugar no meio de tudo isto, continuar a vivenciar incrédulos esta dura realidade e fazer a nossa parte na esperança de dias melhores e de que o nosso esforço possa motivar outros.

Que sem dúvida estamos frente a uma mudança de comportamentos e da forma de interagir em comunidade. Assistimos uma crise econômica abalar a todos. Vemos os vulneráveis ainda mais fragilizados, enquanto acompanhamos suas derrocada do alto de nosso conforto, mesmo que tentemos minimizar, de uma forma ou de outra seu sofrimento.

O meio ambiente, por sua vez, se recupera e a fauna reconquista seu espaço nas ruas desertas. As águas tornam-se cristalinas e cheias de vida novamente. Nosso céu se torna mais límpido, talvez para nos renovar. Ou talvez, simplesmente para nos dizer que nossa prosperidade, da forma como estamos conduzindo as coisas, significa a doença da natureza. E que o contrário lhe fornece perspectivas de recuperação. No mínimo é um alerta que nos indica que voltar ao normal talvez não seja mais uma opção.

Nos mostra que podemos viver de uma forma diferente. Que devemos entender nossa insignificância frente ao poder da natureza e sermos menos destrutivos. Que podemos consumir menos. Tudo isso nos mostra que precisamos nos reinventar e sermos capazes de respeitar outras visões, que no todo ajudam a somar.

Para esta edição especial foram selecionados 14 artigos que podem contribuir com esta somatória e nos apresentam perspectivas nos temas: análise comparativa da vegetação urbana e o seu impacto no conforto térmico na escala local; impacto ambiental de sistemas de isolamento verticais externo para edificações; simulação e avaliação experimental de estruturas geodésicas de bambu reforçadas com cabos; reciclagem artesanal de polímeros para aplicação no desenvolvimento de coleção de acessórios; lajes mistas de bambu-concreto sem a presença de aço; avaliação de soluções urbanas sustentáveis a partir de indicadores de densidades, água e esgoto em município de pequeno porte; resistência de compósitos de poliuretano e cimento, com adição de resíduo de vidro ou areia; uso das cores como estratégia no projeto de Edificações de Energia Zero; utilização de tecnologia para orientar o descarte correto e eficiente de resíduo em lixeiras; processo projetual de abrigos temporários para situações de emergência em Minas Gerais; inspeção de manifestações patológicas de fachadas com drone em edifício de elevada altura; resíduos sólidos têxteis e sua destinação em empresas de Santa Catarina; aspectos visuais estéticos para a percepção de produtos com valor ambiental e, por fim, análise de materiais para coberturas utilizadas em sistemas de aproveitamento de água pluvial residenciais. Com estes temas, nós, editores, autores e participantes do ENSUS 2020 indicamos nossa pequena colaboração.

Convidamos à leitura desta edição, assim como, dos anais do evento ENSUS 2020, mostrando as pesquisas que indicam os grãos de areia, as pequenas estrelas que compõe este universo.

LISIANE ILHA LIBRELOTTO E PAULO CESAR MACHADO FERROLI

EDITORES DA MIX SUSTENTÁVEL

